

Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria festejou 45 anos de ensino

«São 45 anos de conquistas, construções e de compromisso com a formação de ensino superior pública de qualidade»

«São 45 anos de conquistas, vitórias, construções, e sobretudo de luta pela formação pública. A Escola alcançou a dignidade e o prestígio para se afirmar como um espaço de excelência, apesar de algumas adversidades, com jogos de poder, mas também de desenvolvimento e sucessos que vale a pena agradecer» afirmou Clárisse Louro, diretora da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria, na sessão solene que comemorou o 45.º aniversário da Escola, no dia 3 de dezembro.

«Precisamos de mais espaço e de mais recursos humanos, pois estamos numa fase de crescimento e de desenvolvimento», alertou a diretora da Escola, que destacou o processo construtivo do que venha a ser o Centro Académico Clínico a contruir em parceria com as principais entidades prestadoras de cuidados de saúde da região, principalmente o CHL e o ACES. Destacou ainda que a ESSLei «foi a primeira entidade acreditada pelo Centro Americano de Trauma e Emergência – ITLS (International Trauma Life Support)».

Clárisse Louro destacou ~~o nova unidade~~ [a nova unidade](#) de investigação, o Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde (CiTechCare), com sede no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, que funcionará como uma unidade de investigação de cuidados aos utentes, sobretudo com o desenvolvimento de produtos que possam incrementar a qualidade de vida e a saúde das populações. «Esta unidade contará com 68 investigadores da ESSLei, dos centros de saúde de Pinhal Litoral e do Centro Hospitalar de Leiria. E contamos com mais parceiros nacionais e internacionais, laboratórios, associações, câmaras, escolas, empresas e instituições. Queremos mudar a literacia em saúde das populações», realçou Clárisse Louro.

A diretora salientou ainda os prémios conquistados pela Escola, o investimento na investigação, o recrutamento ativo de estudantes internacionais, através de programas de mobilidade e a aposta em novos acordos bilaterais, o desenvolvimento de parcerias, para que cada curso tenha afiliações internacionais. Clárisse Louro destacou também a constituição do Observatório de Saúde da ESSLei, que já conta com mais de 200 voluntários na plataforma, e que incentiva o desenvolvimento de atividades extracurriculares, com a colaboração em iniciativas de solidariedade social. «A primeira publicação deste Observatório reúne a apresentação de 15 estudos desenvolvidos, com respetiva reflexão e sugestão de atuação.»

A representante da Associação de Estudantes da Escola, Inês Santos, enfatizou «a empatia e a relação próxima que todos os colaboradores da Escola criam com os estudantes, o que ajuda na nossa formação». O presidente do Conselho de Representantes da ESSLei, João Paulo Marques, nomeou os principais desafios que a Escola deve enfrentar: a formação – os cursos necessitam de consolidação, com um corpo docente sólido; a consolidação das instalações e equipamentos – fundamental para o desenvolvimento da Escola; e a investigação científica – em que foram dados passos vigorosos em pouco tempo, mas é preciso continuar a afirmação nesta área, com mais parcerias, e cultivar uma cultura de investigação e inovação na Escola.

«Os estudantes estão no centro das nossas atividades, e devemos pensar no que eles farão no futuro na prestação de serviços à sociedade», salientou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria. «A evolução da Escola tem sido enorme, mas precisamos de mais formação e de mecanismos de partilha e valorização do conhecimento. Não há nenhuma sociedade evoluída que não tenha na sua base a educação e a saúde.» O presidente frisou que no futuro haverá uma valorização e crescimento das respostas na área da saúde, com projetos em co-criação com as áreas da criatividade, da engenharia, da educação, da inovação social e do turismo. «O caminho faz-se caminhando se soubermos onde queremos chegar. Estamos no início da história desta Escola», rematou Rui Pedrosa.

Raul Castro, presidente da Câmara Municipal de Leiria, enalteceu o sucesso conquistado pelos profissionais de excelência formados na ESSLei, pelo testemunho prático que tiveram na Escola, não só a formação científica, mas também a humana. «Esta instituição soube responder e atualizar a formação sem cristalizar o saber. Lá fora, o utente espera um profissional, mas também um ombro amigo quando recorre a uma instituição de saúde».

Rosa Reis Marques, presidente do Conselho Diretivo da Administração de Saúde do Centro, congratulou a Escola pelo seu aniversário, e realçou a importância crescente de promover a literacia de saúde nas populações. A sessão terminou com uma breve homenagem à antiga professora da Escola, Lúcia Pedrosa, e com a atuação da Higiatauna – tuna mista da ESSLei, seguida do corte do bolo de aniversário.

Leiria, 7 de dezembro de 2018

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Maria Joana Reis * 939 234 512 * 244 859 130 * mjr@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues * 939 234 508 * 244 859 130 * afr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt